

2026

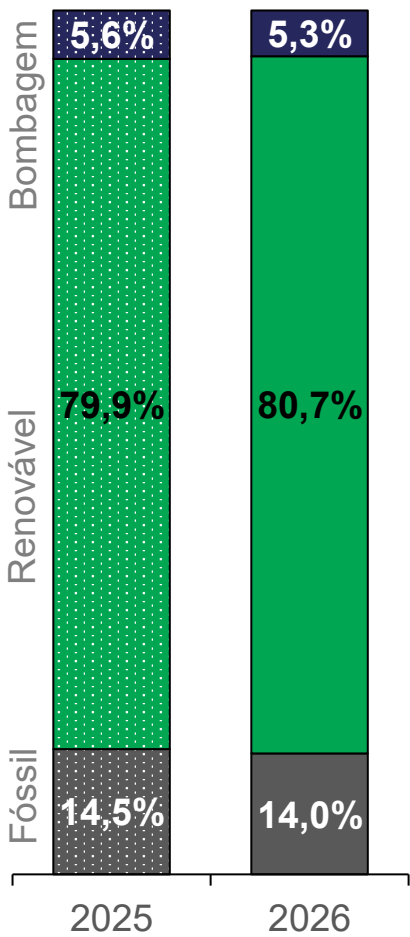
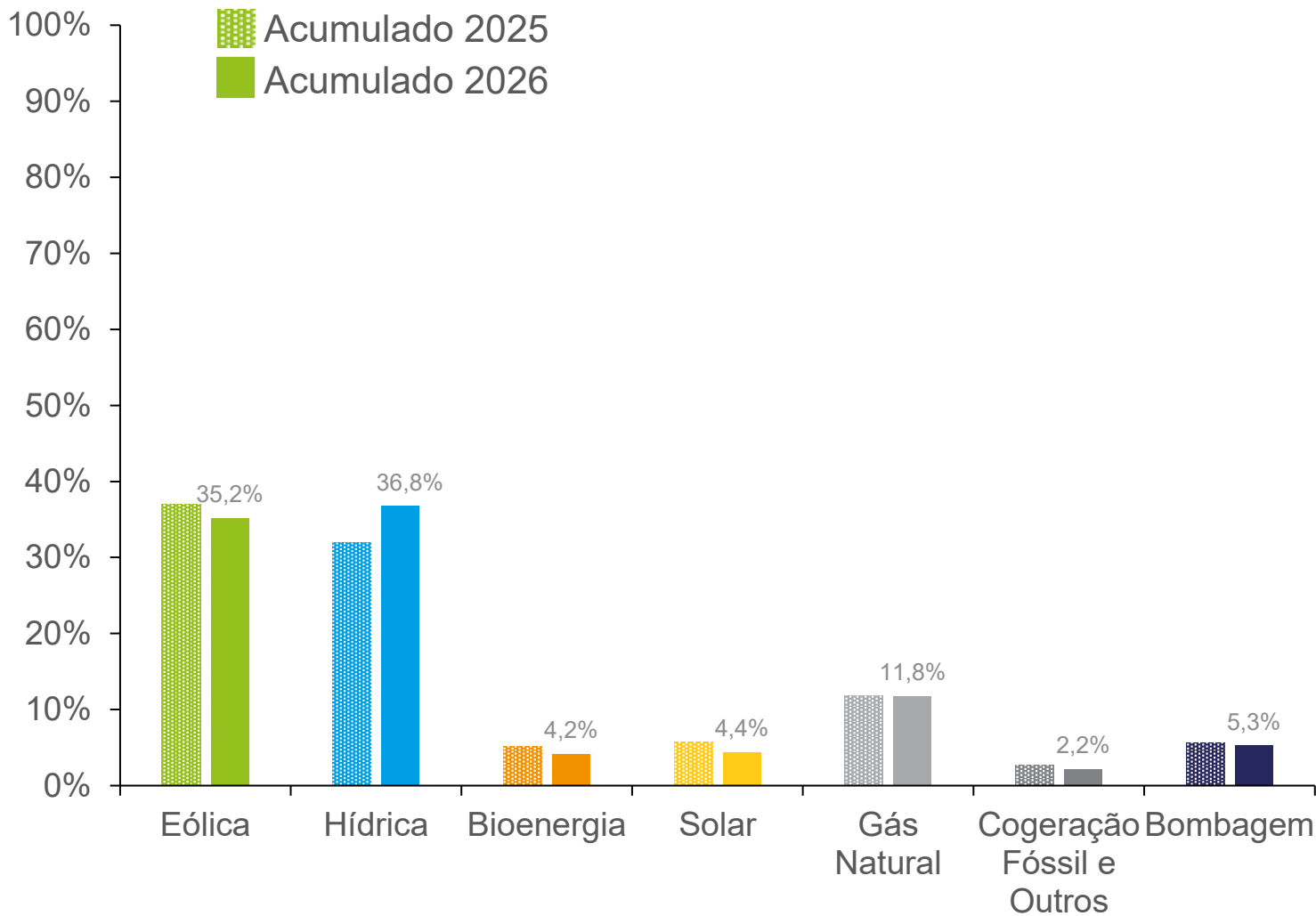
**BOLETIM
ELETRICIDADE
RENOVÁVEL**
JANEIRO
2026

PORTUGAL PRECISA
DA NOSSA ENERGIA.

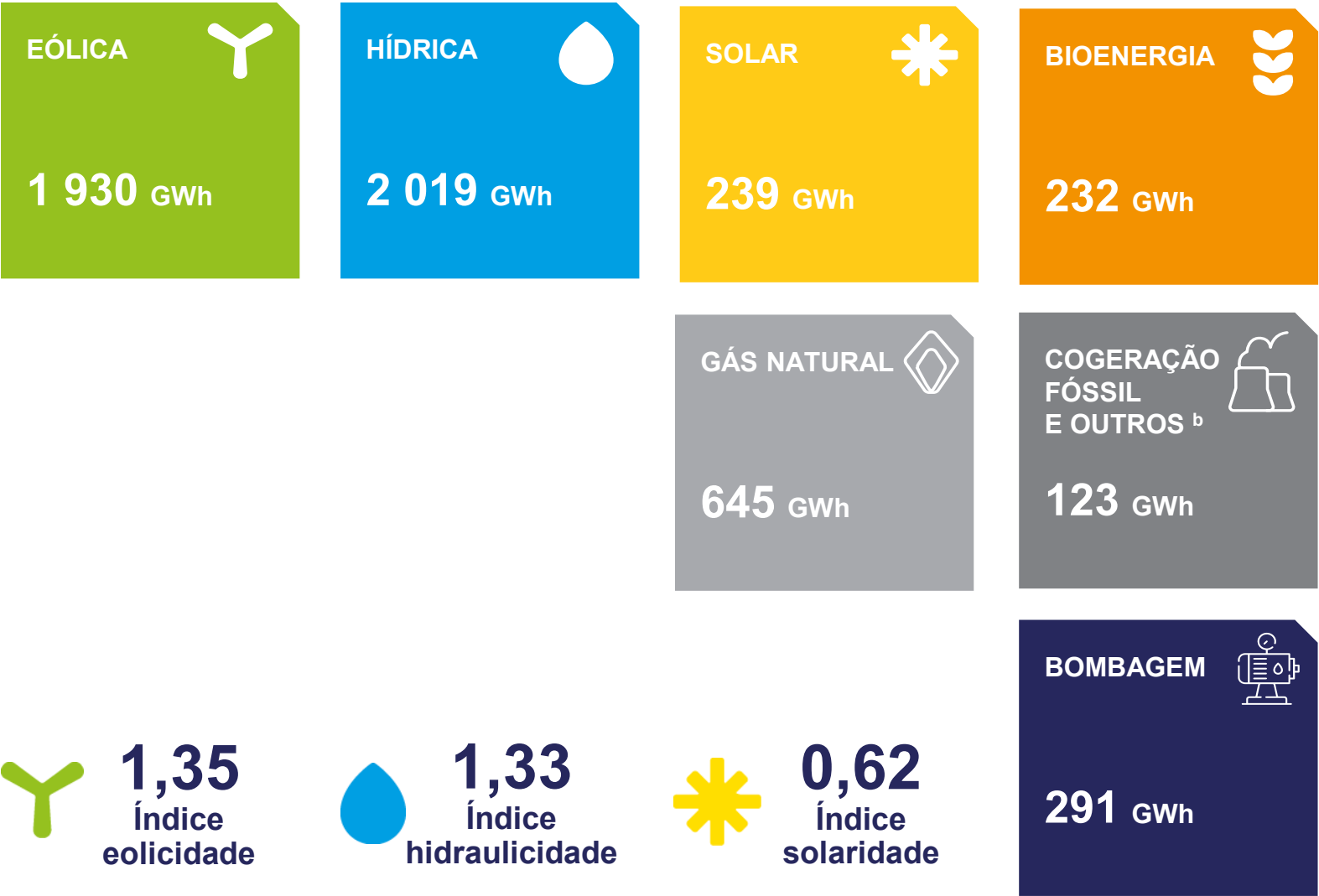


APREN Associação
de Energias
Renováveis

SUMÁRIO EXECUTIVO
GERAÇÃO ACUMULADA JAN 2026



PRINCIPAIS INDICADORES



Índice eolicidade
1,35

Índice hidraulicidade
1,33

Índice solaridade
0,62

FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO EM 2025



€/MWh
71,0
Preço MIBEL PT

€/ tCO₂
86,1
Preço CO₂

MtCO₂ - eq
0,3
Emissões CO₂

gCO₂ eq/kWh
51,0
Emissões específicas CO₂

^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

Fonte: REN, Análise APREN

ANÁLISE MENSAL EM PORTUGAL

JANEIRO 2026

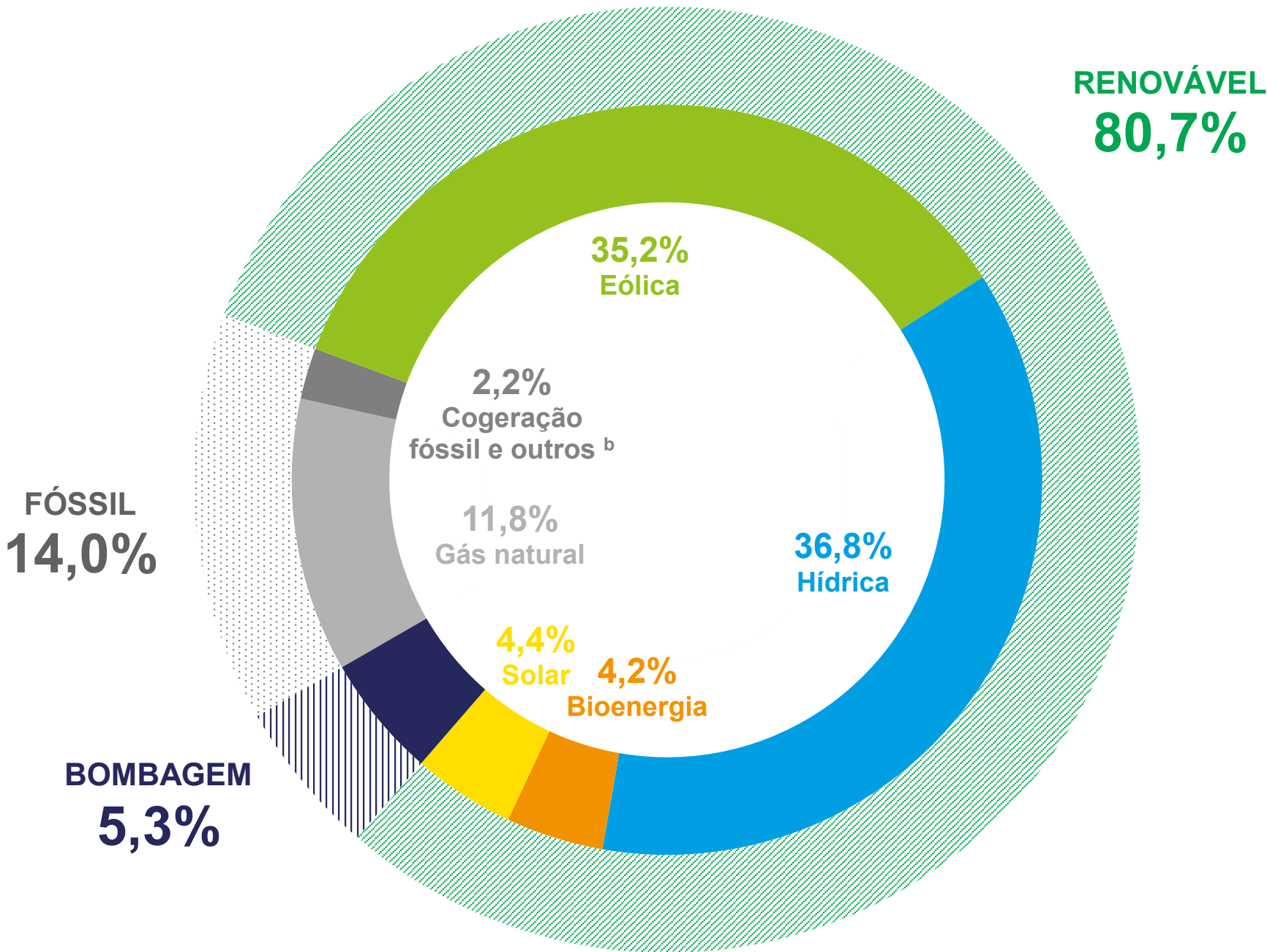
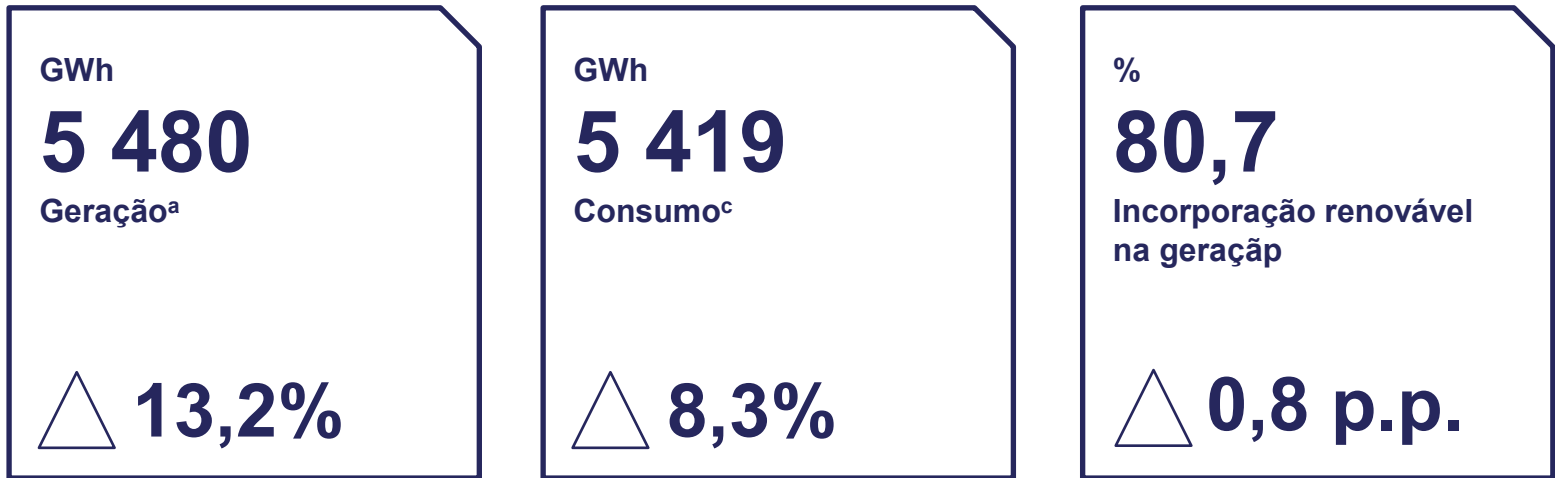
Entre os dias 1 e 31 de janeiro de 2026, a **incorporação renovável** foi de 80,7%, perfazendo 4 420 GWh dos 5 479 GWh produzidos no mês em análise.

A quantidade de energia gerada face a janeiro de 2025 é superior, devido principalmente ao aumento da produção da hídrica, eólica e gás natural.

Em janeiro de 2026, registou-se um valor de **importações** que equivaleu a 5,6% do consumo de eletricidade em Portugal continental.

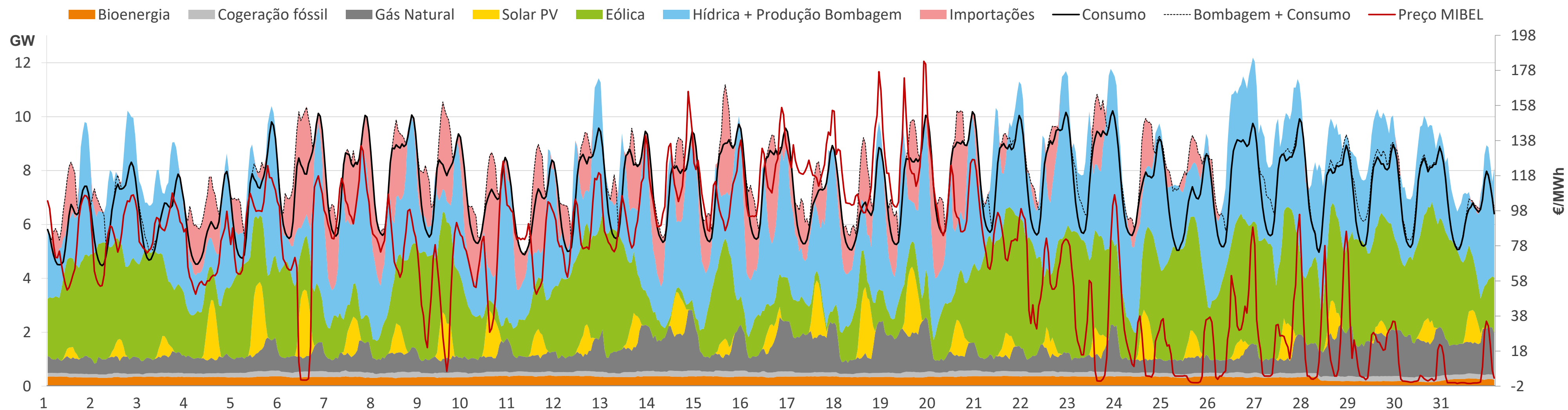
Assinala-se ainda a ocorrência de **corte de geração** renovável durante 3h, consecutivas, na produção solar neste mês, que se caracterizou por uma instrução para deslastre totalizando 400 MW no dia 9.

PRINCIPAIS INDICADORES FACE A JANEIRO 2025

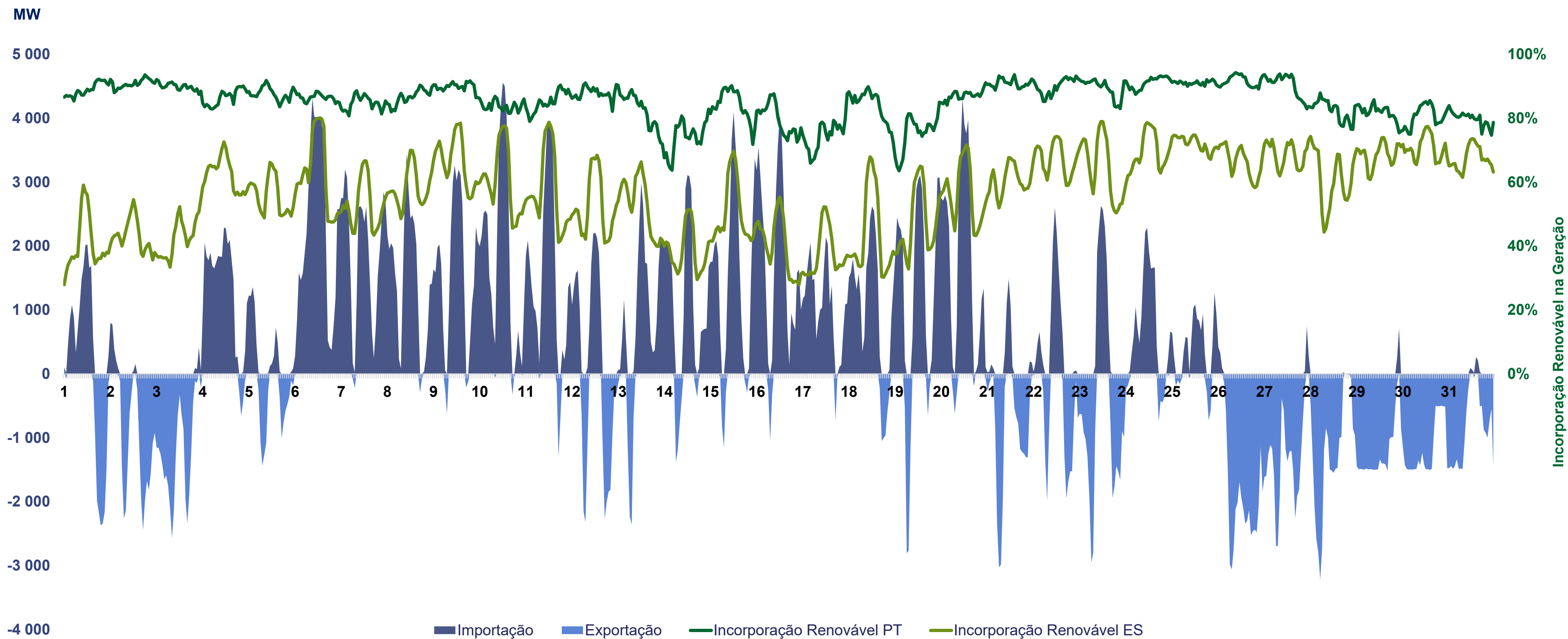


^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.
^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.
^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.
Fonte: REN, Análise APREN

ANÁLISE MENSAL EM PORTUGAL: DIAGRAMA DE CARGA DO MÊS DE JANEIRO 2026



ANÁLISE MENSAL EM PORTUGAL: DIAGRAMA DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES EM PORTUGAL



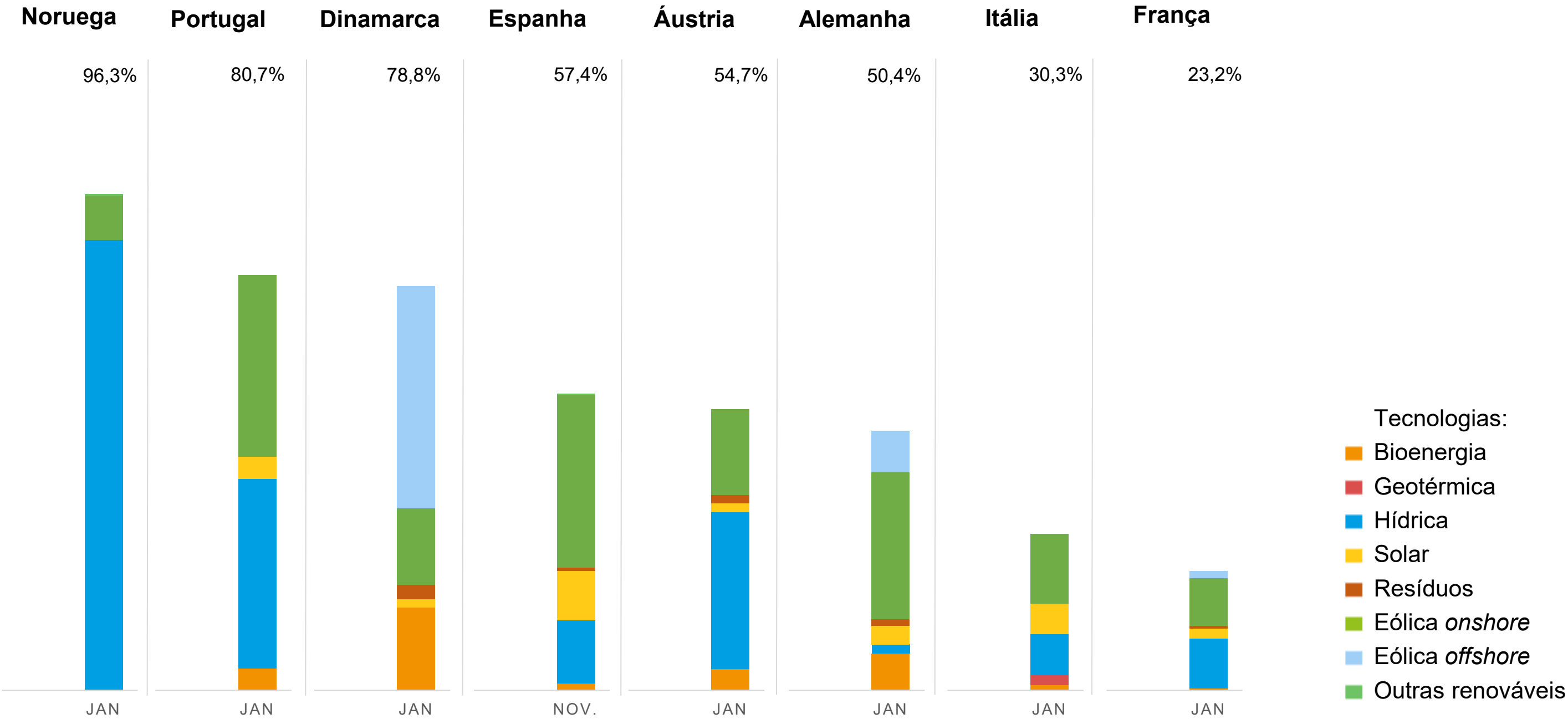
ELETRICIDADE RENOVÁVEL

EUROPA

Na presente análise foram apenas considerados os principais países dos diferentes mercados europeus, de forma a obter um panorama representativo de comparação.

Entre dia 1 e 31 de janeiro de 2026, Portugal foi o segundo país com maior **incorporação renovável na geração** de eletricidade, com 80,7%, ficando atrás da Noruega, que obteve 96,3%. A fechar o pódio, ficou a Dinamarca, com 78,8%.

A tecnologia renovável com maior expressão nos *mixes* electroprodutores, neste mês, no panorama europeu foi a Hídrica, seguida da Eólica *onshore*.



MERCADO DE ELETRICIDADE PORTUGAL

Entre 1 e 31 de janeiro, o preço médio horário registado no **MIBEL em Portugal** (71,0 €/MWh^d) representa uma redução de 26,6% face ao período homólogo do ano passado.

No mesmo período, foram registadas 210 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 51,6 €/MWh.

210

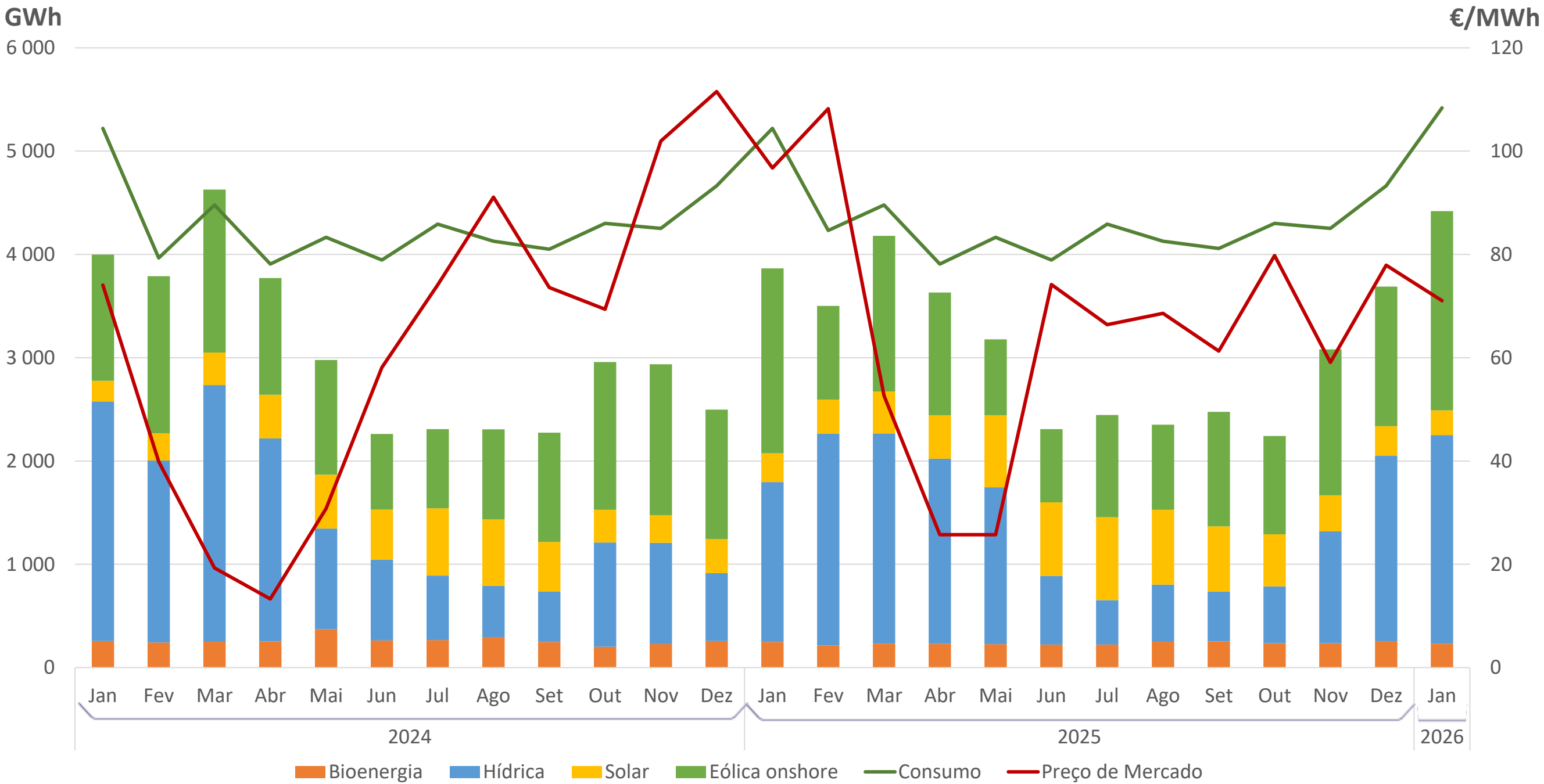
Horas

100% HORAS RENOVÁVEIS [janeiro]

51,6

€/MWh

PREÇO MÉDIO MIBEL (EM HORAS 100%RENOVÁVEIS) [janeiro]



^d média aritmética dos preços do MIBEL.
Fonte: OMIE

Análise de mercado de eletricidade, geração renovável, consumo e preço de mercado (jan-2023 a jan-2026)
Fonte: OMIE, Análise APREN

ELETRICIDADE RENOVÁVEL

EUROPA

Durante o mês de janeiro de 2026, registou-se um **preço mínimo horário no MIBEL** em Portugal de -0,44 €/MWh.

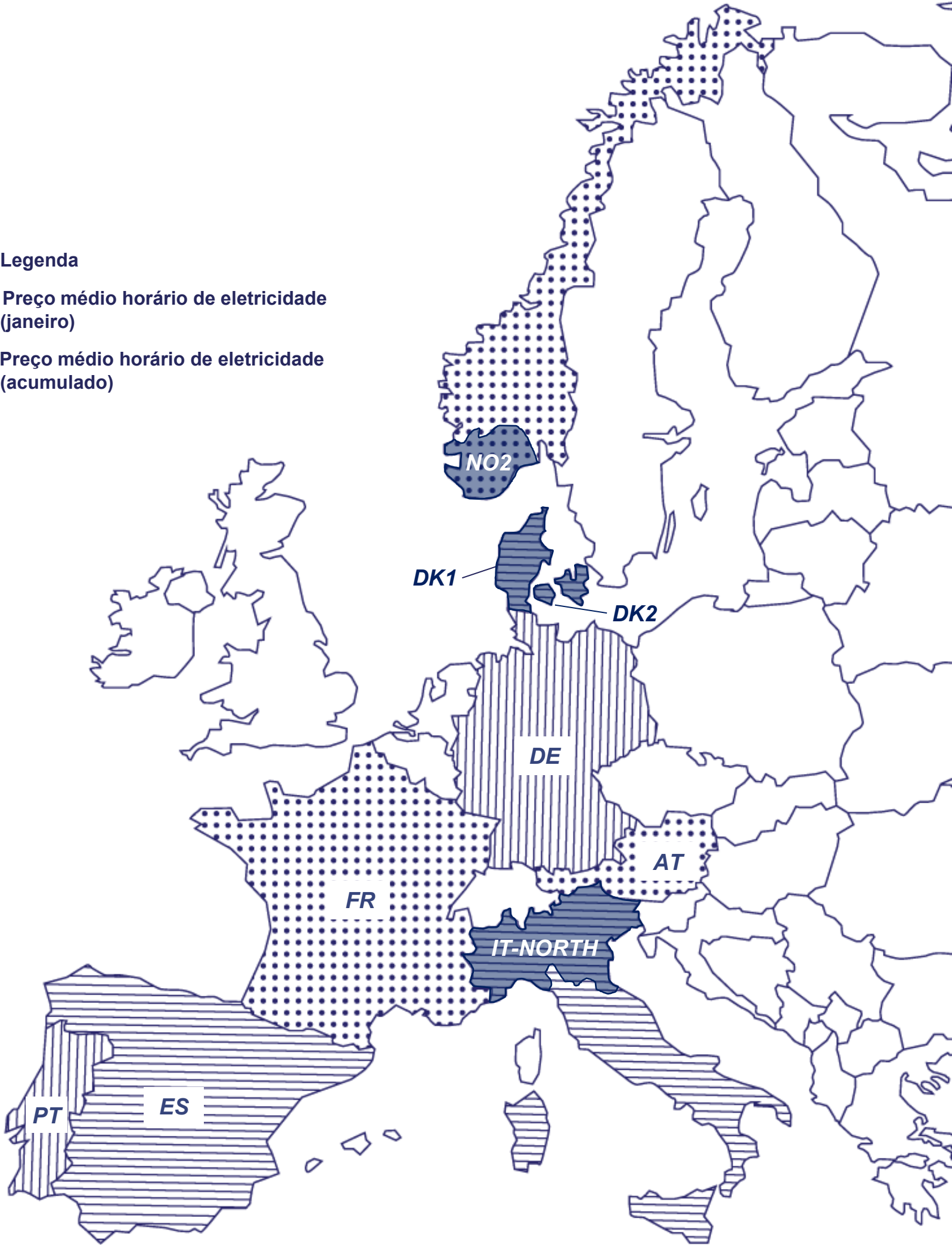
Por seu lado, o **preço máximo horário** atingiu o valor de 183,15 €/MWh.

PREÇOS MÍNIMOS (JAN)		
1º	Portugal	€/MWh
	Espanha	-0,44
2º	Alemanha	€/MWh
		1,02
3º	Dinamarca ^{DK1}	€/MWh
		2,55

PREÇOS MÁXIMOS (JAN)		
1º	Áustria	€/MWh
		316,81
2º	Dinamarca ^{DK1}	€/MWh
		277,38
3º	Dinamarca ^{DK2}	€/MWh
		276,15

Portugal €/MWh	71,0	n.a.
Espanha €/MWh	71,5	n.a.
França €/MWh	100,7	n.a.
Itália ^{IT-NORD} €/MWh	133,8	n.a.
Alemanha €/MWh	110,2	n.a.
Áustria €/MWh	141,5	n.a.
Dinamarca ^{DK1} €/MWh	105,6	n.a.
Dinamarca ^{DK2} €/MWh	109,9	n.a.
Noruega ^{NO2} €/MWh	105,3	n.a.

- Legenda
- Preço médio horário de eletricidade (janeiro)
 - Preço médio horário de eletricidade (acumulado)



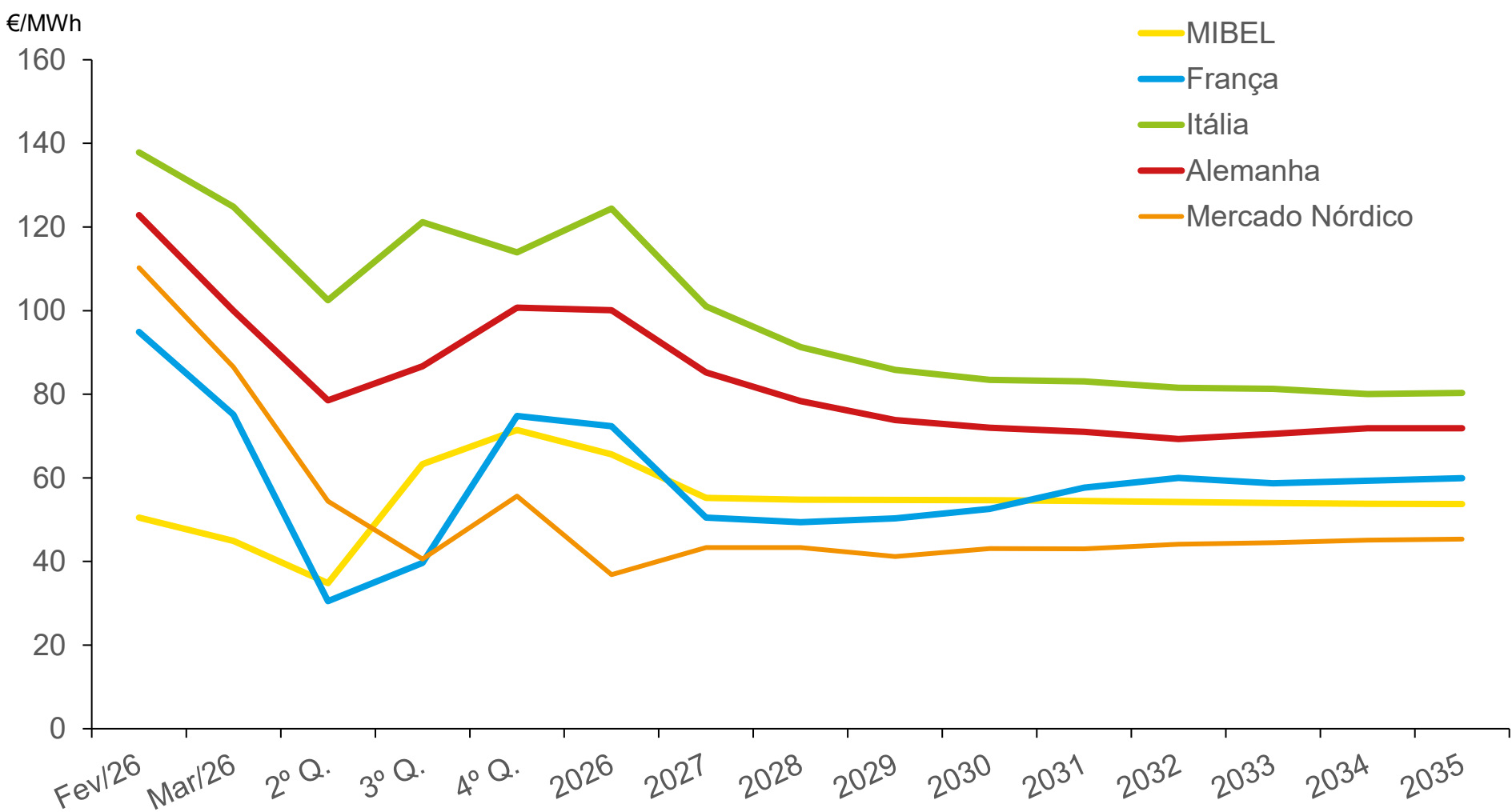
Fonte: ENTSO-E, OMIE, Análise APREN
Nota: devido a alterações no formato de reporte da plataforma ENTSO-E, os valores de preços são relativos às *bidding zones*, quando aplicável. Assim, para Itália, Dinamarca e Noruega foram somente consideradas as *bidding zones* com interligações com outros países

MERCADO FUTURO DE ELETRICIDADE

No panorama europeu do Mercado de Futuros, exemplificam-se os valores do **preço médio horário** para o próximo mês (fevereiro) e próximo ano, segundo os registos para um dia específico^e.

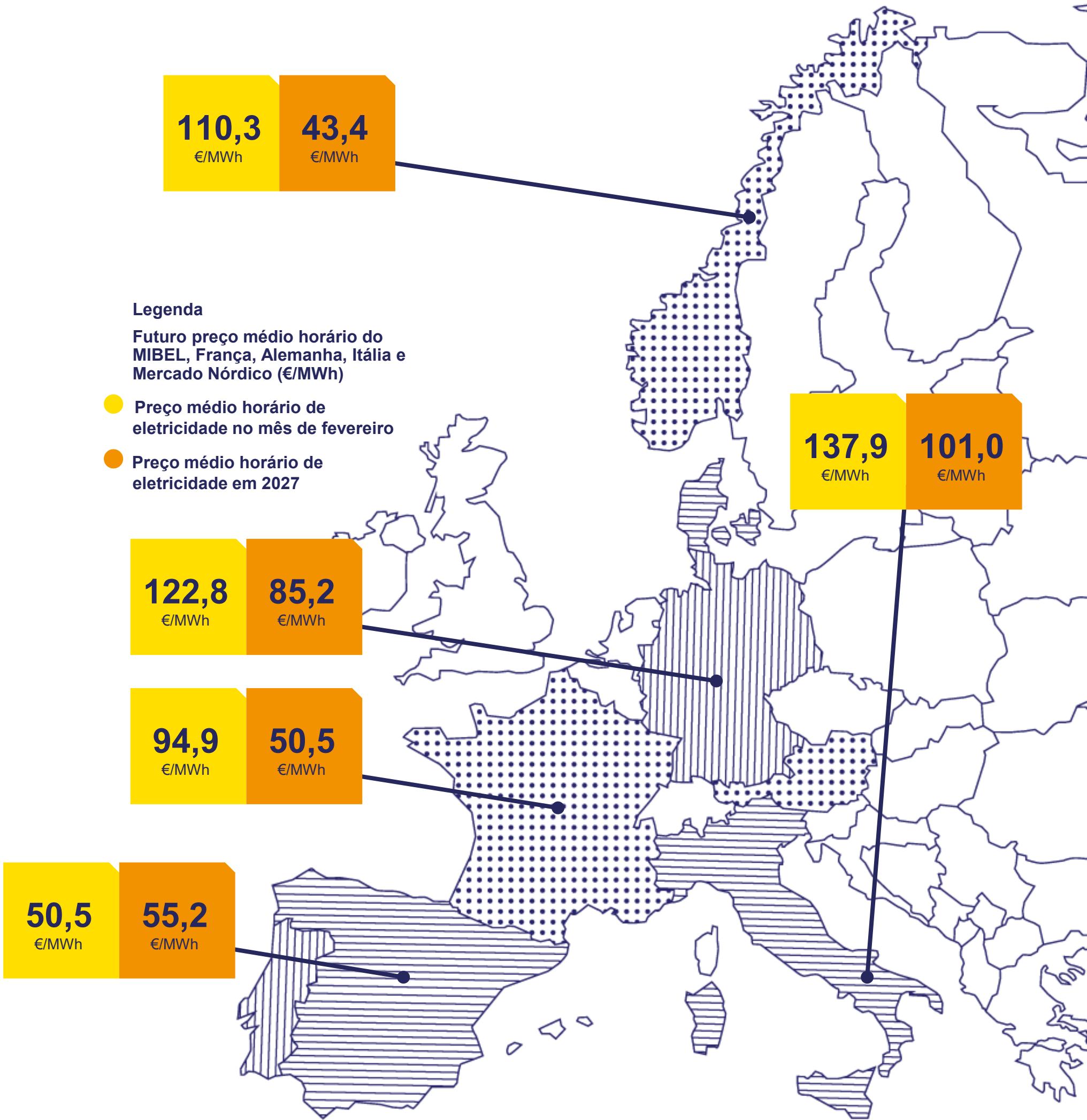
No próximo mês, o MIBEL será o segundo mercado com valores mais baixos de preços da eletricidade. Já numa perspetiva de longo prazo, e segundo os dados relativos ao dia específico representado^e, o MIBEL apresenta os segundos valores mais baixos **até 2035**, proveniente do investimento em produção renovável.

A evolução do preço médio horário futuro apresentada é calculada com base nos contratos de compra e venda de eletricidade^e. Contudo, realça-se que os respetivos volumes transacionados representam quantidades muito baixas quando comparadas com os consumos dos países.



^e Valores atualizados a dia 2 de fevereiro.

Fonte: OMIP, EEX, Análise APREN



TROCAS INTERNACIONAIS

EUROPA

Entre 1 e 31 de janeiro de 2026, o sistema elétrico de Portugal Continental registou **importações** de eletricidade equivalentes a 736 GWh e **exportações** de 430 GWh.

Até ao mês reportado, Portugal caracteriza-se como importador de eletricidade, com um **saldo** de 306 GWh.

PT	n.a.	306	ES	DE	n.a.	1 160	AT
ES	n.a.	n.a.*	MA	DK	n.a.	534	DE
FR	n.a.	528	ES	NO	n.a.	585	DE
IT	n.a.	1 953	FR	NO	n.a.	331	DK
DE	n.a.	1 599	FR				

- Legenda
- Saldo importador (acumulado) [GWh]
 - Saldo exportador (acumulado) [GWh]
 - Saldo importador (jan) [GWh]
 - Saldo exportador (jan) [GWh]

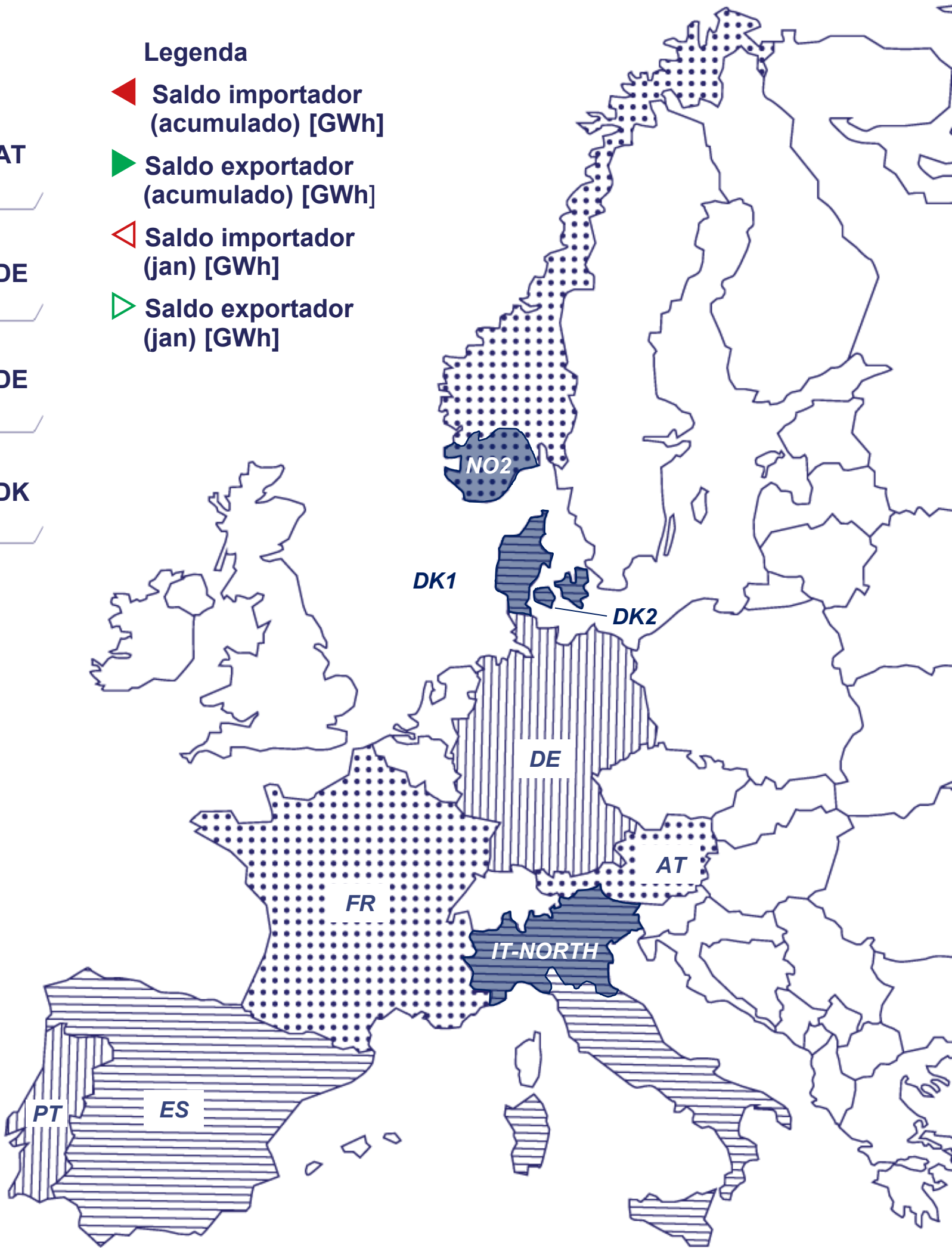
PRINCIPAIS INDICADORES DA INTERLIGAÇÃO PT-ES

utilização	n.a. (jan)	PT-ES	n.a. (n.a.)	n.a. (jan)	ES-PT	n.a. (n.a.)
congestionamento	n.a. (jan)	PT-ES	n.a. (n.a.)	n.a. (jan)	ES-PT	n.a. (n.a.)
separação de mercados	n.a. (jan)	PT-ES	n.a. (n.a.)	n.a. (jan)	MIBEL-FR	n.a. (n.a.)

Fonte: ENTSO-E, OMIE, Análise APREN

Nota: devido a alterações no formato de reporte da plataforma ENTSO-E, os valores de preços são relativos às *bidding zones*, quando aplicável. Assim, para Itália, Dinamarca e Noruega foram somente consideradas as *bidding zones* com interligações com outros países

*Por motivo de indisponibilidade de informação na plataforma IESOE, não é possível, de momento, apresentar dados relativamente às trocas entre as fronteiras ES-MA, à utilização e congestionamento da interligação PT-ES.



EMISSIONES DO SETOR ELECTROPRODUTOR

Entre 1 e 31 de janeiro de 2026, as **emissões específicas** atingiram 51,0 gCO₂eq/kWh, perfazendo um total de emissões oriundas do setor eletroprodutor de 0,28 MtCO₂eq.

O Comércio Europeu de **Licenças de Emissão de CO₂** (CELE) registou um preço de 86,1 €/tCO₂^d, o que representa um aumento de 13,1% face ao período homólogo de 2025.

0,28
MtCO₂eq

EMISSIONES DO SETOR

86,1
€/tCO₂

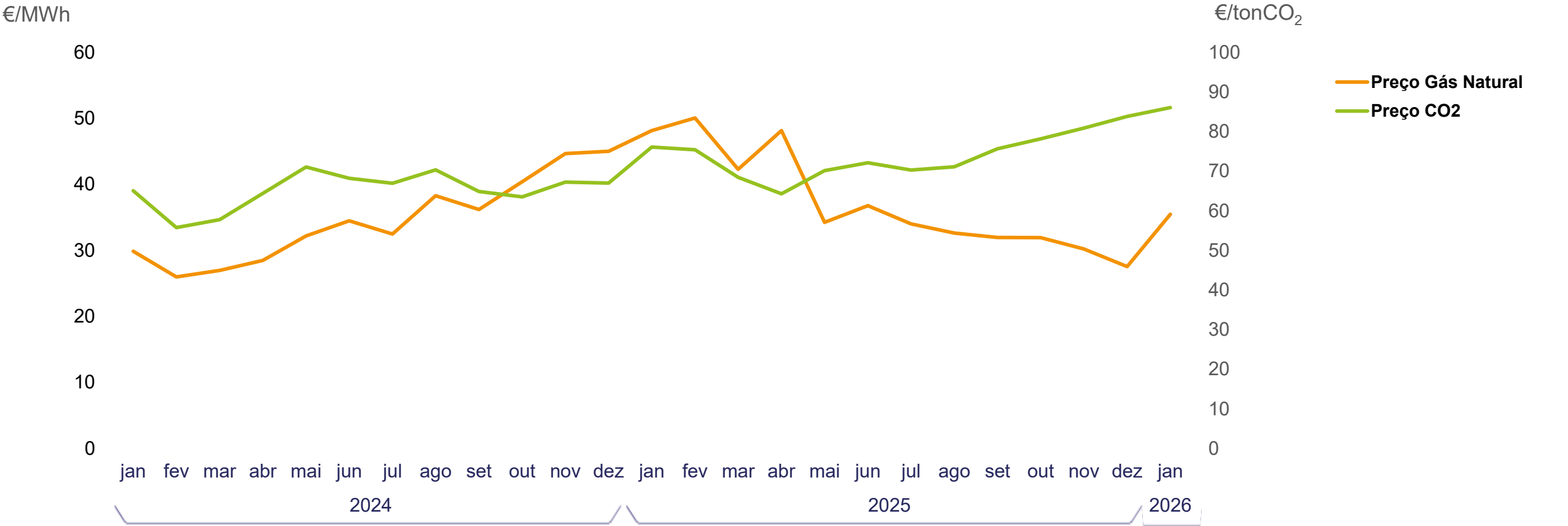
PREÇO MÉDIO LICENÇAS

10,1
%

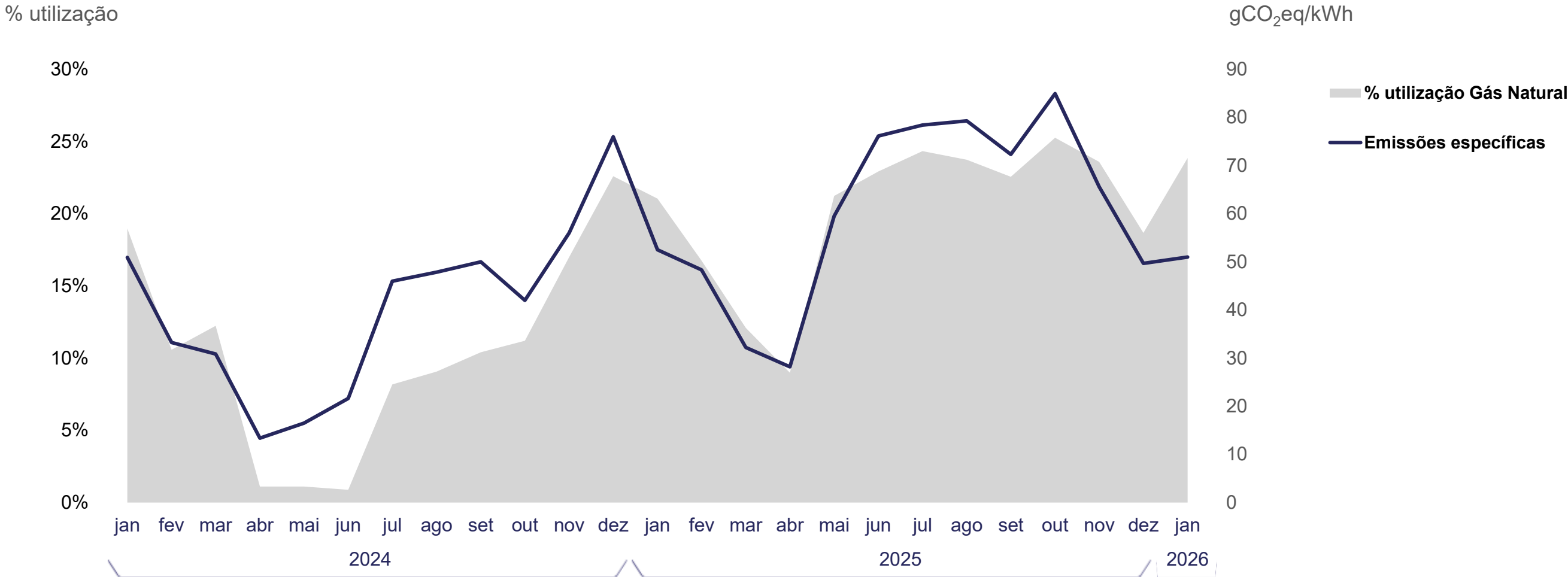
FACE A JAN 2025 [Acumulado]

13,1
%

FACE A JAN 2025 [Acumulado]



Preço das licenças de CO₂ no CELE e preço do gás natural na Europa (jan-2024 a jan-2026).
Fonte: SendeCO2, WorldBank, REN



Emissões específicas do setor elétrico de Portugal Continental, % utilização de centrais a carvão e gás natural (jan-2024 a jan-2026).
Fonte: REN, DGEG, ERSE, Análise APREN

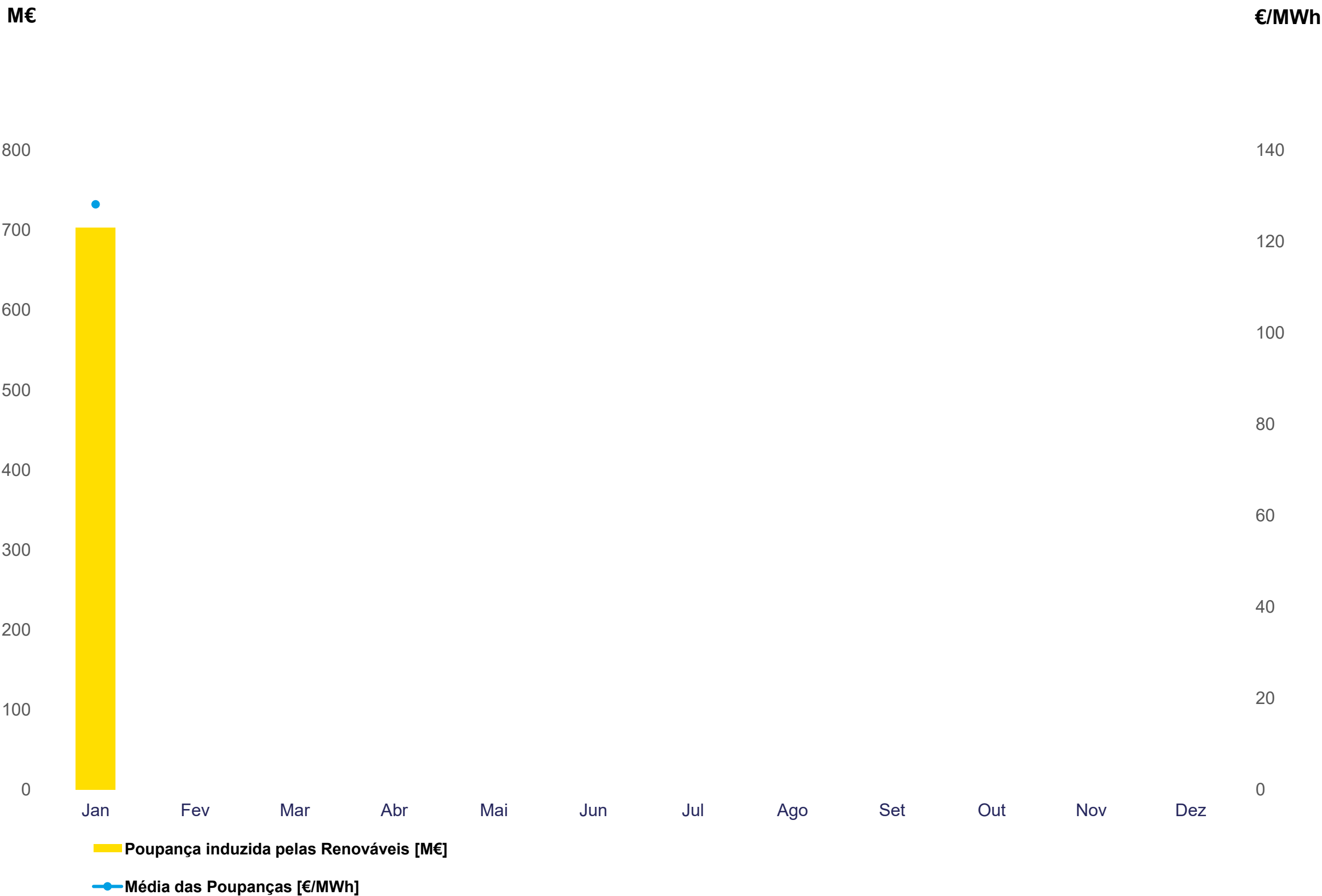
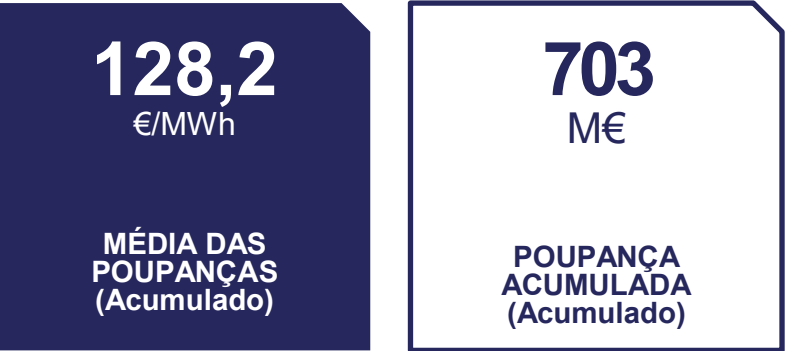
^d Média aritmética dos preços horários
Fonte: OMIE, WorldBank.

SIMULAÇÃO DA FORMAÇÃO DO PREÇO SEM A PRODUÇÃO EM REGIME ESPECIAL (PRE)

AS RENOVÁVEIS EVITARAM:

Nos indicadores abaixo estão identificadas as poupanças alcançadas, por **efeito da ordem de mérito**, entre 1 e 31 de janeiro de 2026, pelo contributo da produção em regime especial (PRE).

Este estudo é feito para a PRE, que inclui toda a potência instalada de cogeração fóssil. Tendo em conta que a capacidade equivalente a esta tecnologia dentro da PRE é bastante residual e que as restantes tecnologias são renováveis, os valores são bastante aproximados da poupança real que as renováveis geraram.



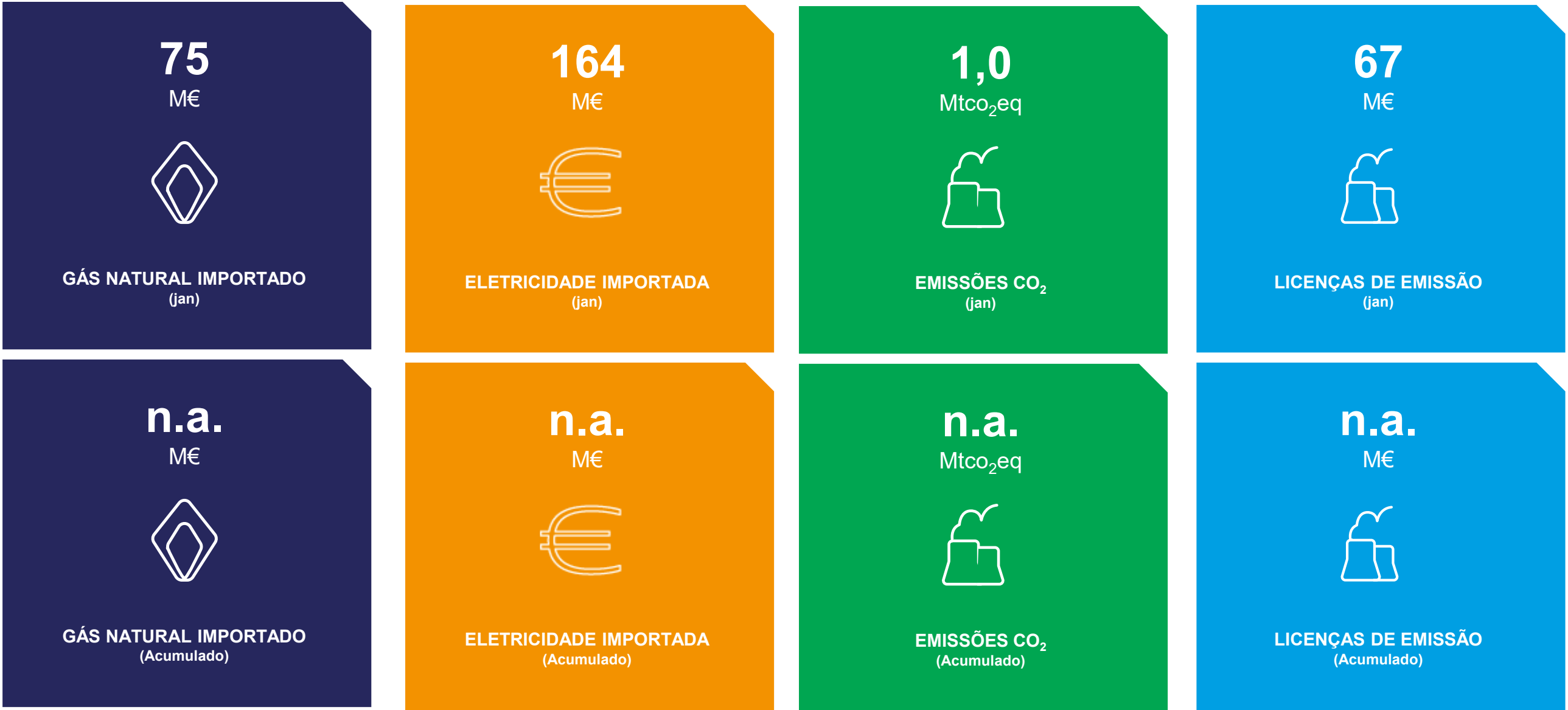
Nota: Esta análise é elaborada com recurso a um programa desenvolvido pela APREN, baseado no método de cálculo da Deloitte.

SERVIÇO AMBIENTAL

AS RENOVÁVEIS EVITARAM:

Nos indicadores apresentados identificam-se as **poupanças** alcançadas entre 1 a 31 de janeiro de 2026 em gás natural, emissões de CO₂ e licenças de emissão CO₂, resultantes da incorporação renovável na geração de eletricidade.

Esta análise baseia-se no pressuposto de que, na ausência de renováveis, a produção seria assegurada primeiramente pelo gás natural, seguido do recurso a importações.



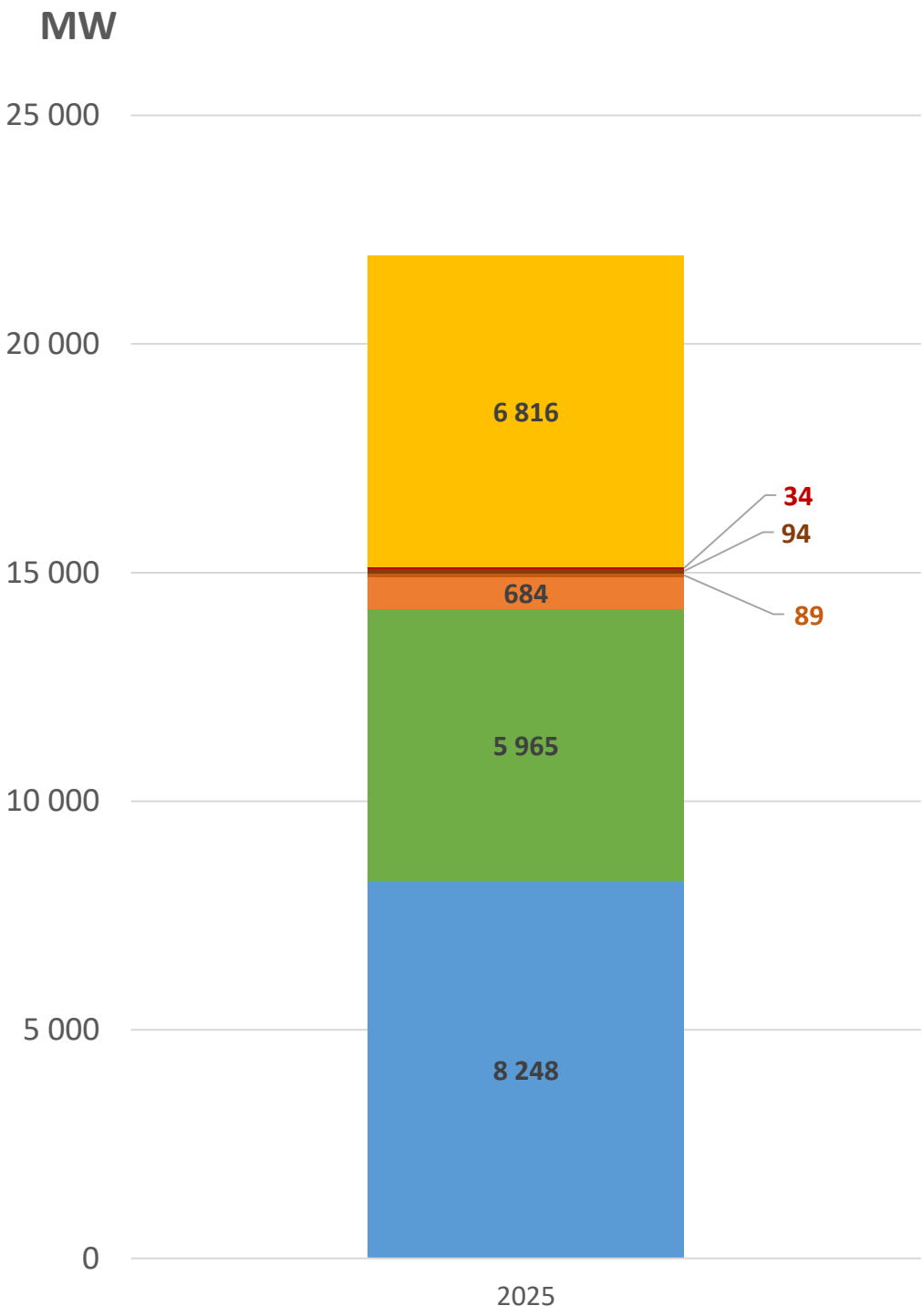
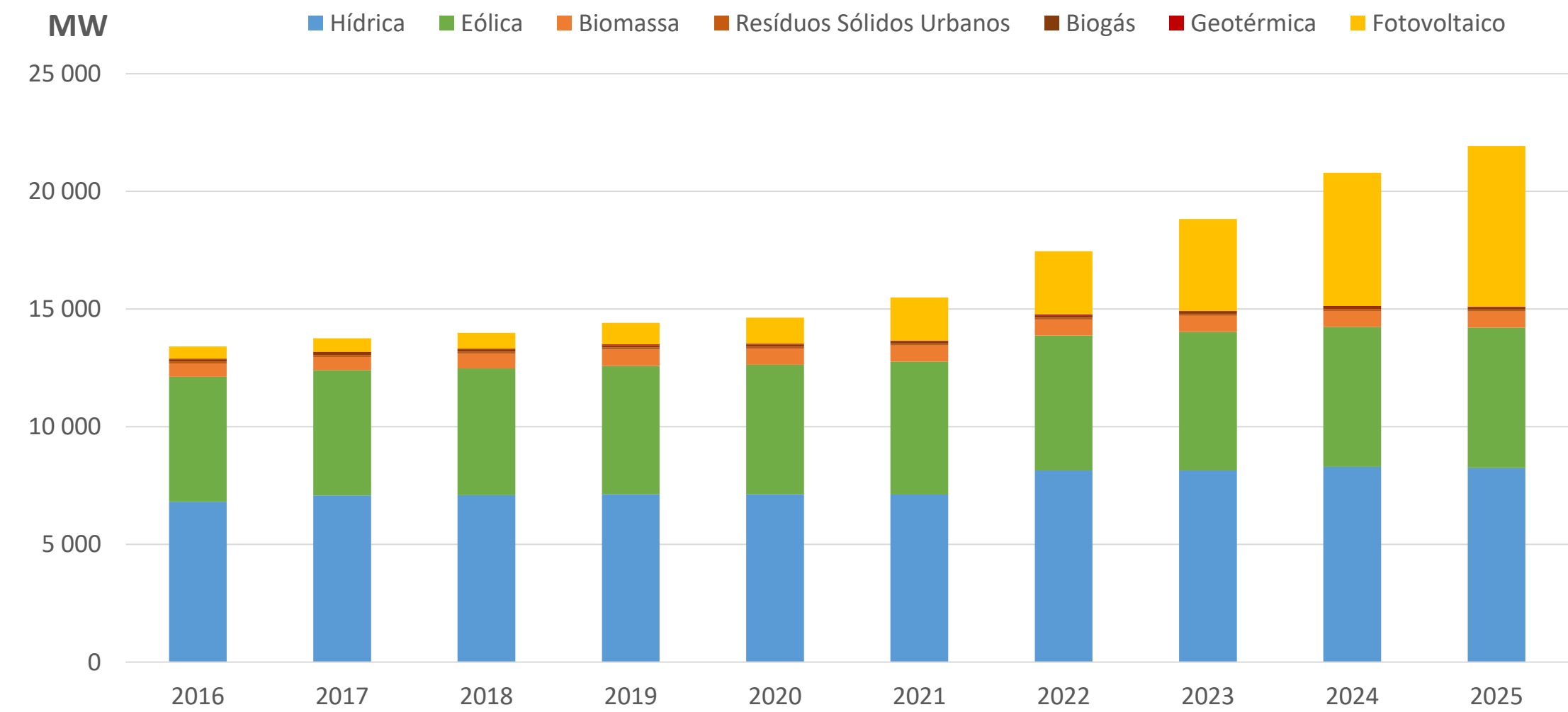
CAPACIDADE RENOVÁVEL INSTALADA PORTUGAL

De janeiro de 2016 a dezembro de 2025, a capacidade renovável instalada aumentou em 8 519 MW, o que representa um crescimento de 63,5%.

Em 2025, a capacidade instalada aumentou em 1 152 MW, com destaque para a tecnologia **solar fotovoltaica que registou um crescimento** de 605 MW na componente centralizada e 546 MW na descentralizada.

A dezembro de 2025, a capacidade renovável representava cerca de 77% da capacidade total instalada em Portugal.

DEZEMBRO 2025



Fonte: DGEG, Análise APREN
Nota: informação disponibilizada na fonte com cerca de um mês de desfasamento face à data de publicação.

20
26

**APREN
DEPARTAMENTO TÉCNICO
E COMUNICAÇÃO**

Av. da República 59 – 2º andar
1050-189 Lisboa
(+351) 213 151 621

**apren@apren.pt
apren.pt**

